

CGSAT – APRESENTAÇÃO E PLANEJAMENTO 2021

NATHALIE ALVES AGRIPINO

COORDENAÇÃO-GERAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR (CGSAT),

DEPARTAMENTO DE SAÚDE AMBIENTAL, DO TRABALHADOR E VIGILÂNCIA DAS
EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (DSASTE),

SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SVS),

MINISTÉRIO DA SAÚDE.



Coordenar a implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast);

Elaborar normas técnicas e operacionais relativas às ações de assistência e vigilância em saúde do trabalhador, em articulação com as demais unidades competentes;

Apoiar tecnicamente os estados, os municípios e o Distrito Federal na implantação e implementação das ações de vigilância em saúde do trabalhador, inclusive na inserção das ações de saúde do trabalhador nas Redes do SUS;

Promover ações de educação permanente junto aos estados, aos municípios e ao Distrito Federal, relacionados às ações de vigilância em saúde do trabalhador, em articulação com as demais unidades competentes;

Participar na formulação e na implementação das políticas intra e intersetoriais com repercussões na saúde dos trabalhadores, em articulação com as demais unidades competentes;

Desenvolver estratégias de comunicação e elaborar materiais de divulgação visando disponibilizar informações do perfil produtivo e epidemiológico relativos à saúde dos trabalhadores.

MISSÃO

Coordenar e Implementar em âmbito nacional a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, por meio do desenvolvimento de ações de vigilância, assistência, proteção, recuperação, reabilitação, prevenção e promoção da saúde, bem como a incorporação da categoria trabalho como determinante do processo de saúde-doença dos indivíduos e da coletividade, de forma a promover a Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

VISÃO

Implantar em todo território nacional a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.

VALORES

Ética, respeito, transparência, eficiência, compromisso social e com a saúde pública, impessoalidade e moralidade administrativa.

FATORES INTERNOS

FORÇAS

1. Equipe unida e comprometida;
2. Equipe Qualificada;
3. Planejamento Estratégico;
4. Gestão compartilhada e construção conjunta.

FRAQUEZAS

1. Poucos profissionais para desenvolvimento das atividades internas;
2. Equívoco ou desconhecimento do papel da Saúde do Trabalhador nos setores do Ministério da Saúde.

FATORES EXTERNOS

1. Heterogeneidade das ações desenvolvidas nos territórios de ST;
2. Alinhamento das estratégias a nível nacional;
3. Reestruturação da Renast;
4. Articulações intersetoriais.

Política: Mudanças históricas nas gestões da Saúde do Trabalhador a nível estadual, municipal;

Econômico: Subfinanciamento das ações de Saúde do Trabalhador nos Territórios;

Sociais/Econômico/Político: Transformações no mundo do trabalho - uberização.

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

MAPA ESTRATÉGICO - CGSAT

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS

Ministério
da Saúde

DISQUE
SAÚDE **136**

OBJETIVOS DE RESULTADO

ASSEGURAR ATENÇÃO INTEGRAL À
SAÚDE DO TRABALHADOR

REDUZIR A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS E
AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

QUALIFICAR OS AMBIENTES E PROCESSOS
DE TRABALHO PARA QUE SEJAM SAUDÁVEIS
E SUSTENTÁVEIS

QUALIFICAR AS REDES DO SUS PARA O
DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE DO
TRABALHADOR

OBJETIVOS DE PROCESSOS

MONITORAR E AVALIAR AS DOENÇAS E
AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO

FORTALECER A ATUAÇÃO DA RENAST NO SUS

ESTRUTURAR LEGISLAÇÕES E UM
PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DE
AMBIENTES E PROCESSOS DE TRABALHO

PROMOVER A
INTERSETORIALIDADE EM
SAÚDE DO TRABALHADOR

ESTRUTURAR PLANO DE
EDUCAÇÃO PERMANENTE
EM SAÚDE DO
TRABALHADOR

OBJETIVOS DE GESTÃO

QUALIFICAR A GESTÃO E O
PROCESSO DE TRABALHO

AMPLIAR O CONHECIMENTO,
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

OTIMIZAR A EXECUÇÃO DOS
RECURSOS FINANCEIROS

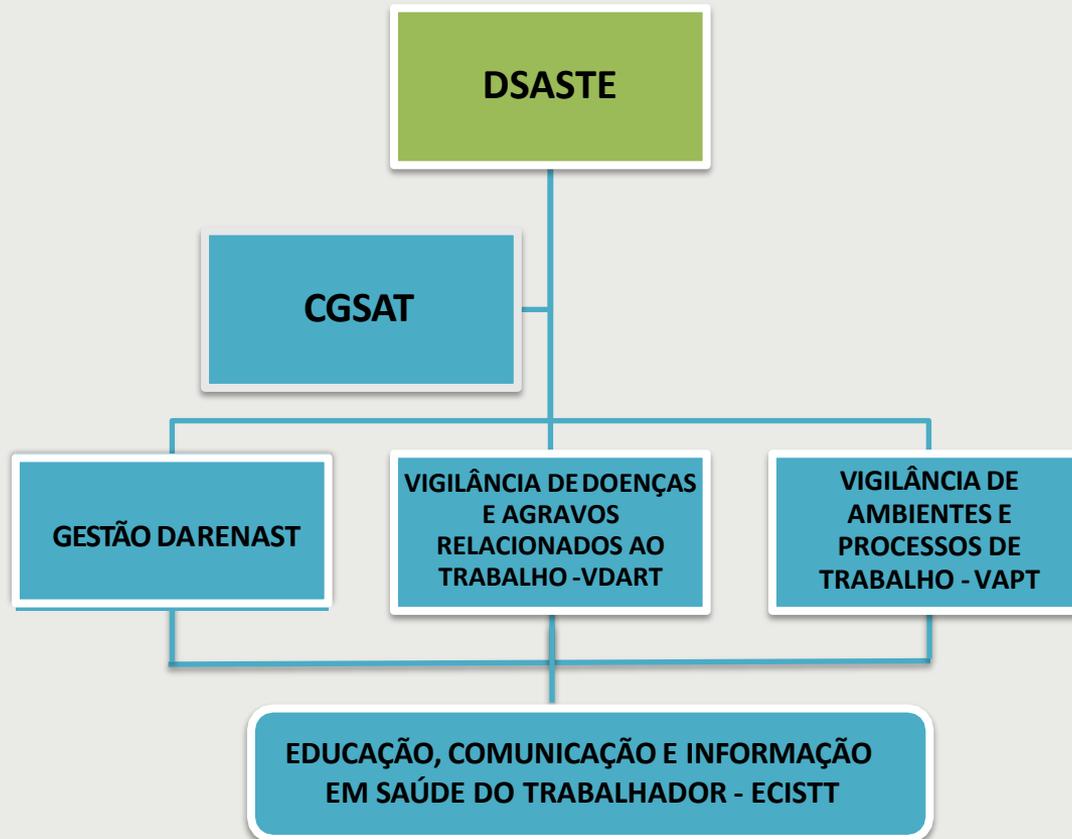
QUALIFICAR O QUADRO DE
PROFISSIONAIS

REDUZIR ROTATIVIDADE NO
QUADRO DE PROFISSIONAIS

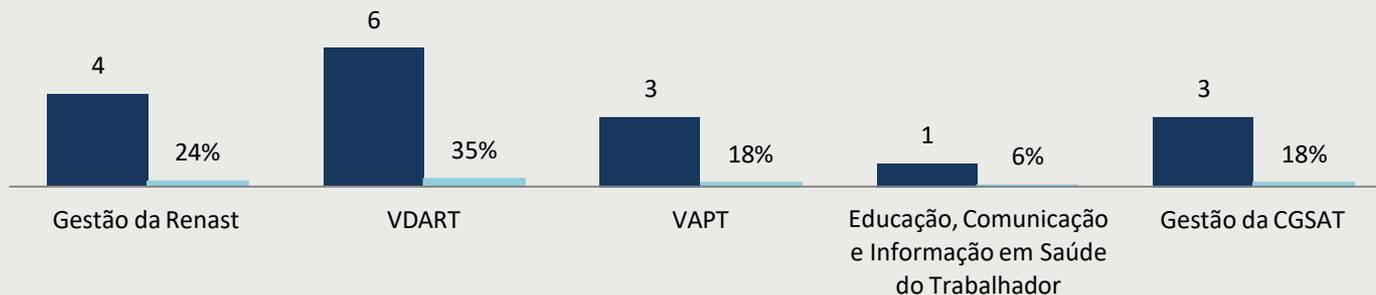
DESENVOLVER PROCESSOS
DE INOVAÇÃO EM SAÚDE

DIVERSIFICAR AS FONTES
FINANCIAMENTO

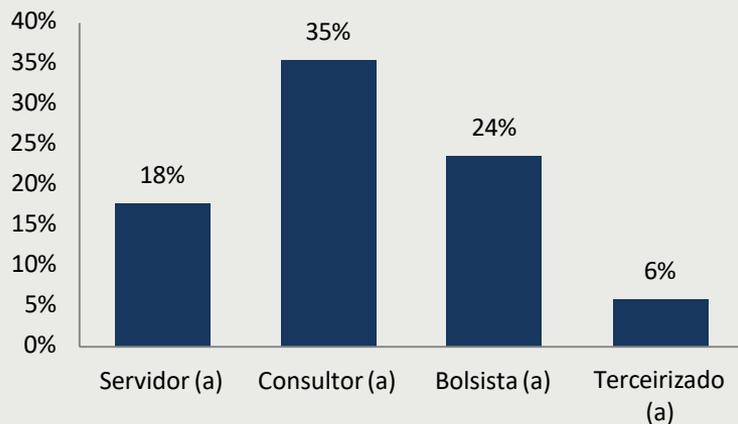
COMPATIBILIDADE NO QUADRO PROFISSIONAL
COM A QUANTIDADE DE AÇÕES PLANEJADAS



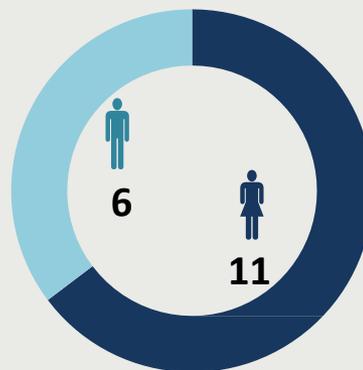
▶ EIXO DE ATUAÇÃO (PRINCIPAL)



▶ VÍNCULO



▶ SEXO



▶ TITULAÇÃO



- Publicação da Portaria de reestruturação da Renast, com atualização das disposições gerais, critérios de habilitação e desabilitação - alteração da Portaria 2.728/2012;
 - **Situação atual:** Minuta de Portaria em discussão e revisão;
 - **Pontos chaves:** Reestruturação da Rede, com Orientações Gerais e Critérios de Habilitação e Desabilitação;
- Publicação da Portaria 1.206/2013 – Procedimentos do SIA-SUS e Cadastramento dos Cerest no SCNES;
- Monitoramento e avaliação do Indicador "Percentual de Cerest Regionais e municipais com atuação "Satisfatória".
- Elaboração do Modelo Lógico – Monitoramento e Avaliação da PNSTT;
- Apoio Técnico-pedagógico – Cerest;
- Monitoramento do Indicador de Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxicos;
- Desenvolvimento de Painéis para monitoramento das ações de ST desenvolvidas pelos Cerest;
- Educação Permanente – Cerest.



- Elaboração de Boletins Epidemiológicos (BE);
- Participação na elaboração do Plano intersetorial de Minamata (MEO do mercúrio);
- Alimentação dos Painéis da SAGE e Ivis;
- Monitoramento e avaliação dos Indicadores da Renaveh, das Dart e do PQAVS;
- Elaboração do Capítulo do Saúde Brasil;
- Atualização do Guia de Vigilância em Saúde;
- Apoio na criação de um sistema de monitoramento de populações expostas ao amianto - DATATOX da ABRACIT;
- Plataforma eletrônica - Matriz de exposição ocupacional - CAREX Brasil;
- Execução da 2ª Etapa CAREX Brasil;
- Elaboração das Diretrizes de saúde do trabalhador em situações de emergências em saúde pública;
- Apoio no desenvolvimento de documentos técnicos no Projeto MIA – Ibama;
- Publicação do Plano de Vigilância de populações expostas ao Amianto;
- Elaboração do Plano de Ação de Vigilância em Saúde - Construção do PAINEL.



- Implantação Sistema de Vigilância Trabalhador (SISVISAT) na Renast;
 - **Situação atual:** Processo de validação técnica das funcionalidades do sistema com os Cerest;
- Elaboração da minuta de Portaria de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho;
- Articulação Interinstitucional – Ministério da Economia/Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP);
- Acompanhamento das revisões das Normas Reguladoras;
- Elaboração e publicação de materiais técnico-didáticos (cartilhas) prevenção de doenças e agravos relacionados ao trabalho e promoção da saúde dos trabalhadores – (MEI) Microempreendedor Individual;
- Revisão e Publicação dos Protocolos de Complexidade Diferenciada: Acidente de Trabalho, Trabalho Infantil, LER/Dort;
- Desenvolvimento do Laboratório de Inovação em Saúde do Trabalhador (Laboratório - Visat).



- Elaboração do Plano de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador;
 - **Situação atual:** Aplicação de Oficinas para identificação das necessidades educacionais e estruturação das diretrizes do Plano;
- Elaboração de Cursos de Capacitação autoinstrucionais: Saúde Mental Relacionado ao Trabalho; Integração das Ações de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária à Saúde; Vigilância das Populações Expostas a Agrotóxicos e Análise de Situação de Saúde do Trabalhador;
- Desenvolvimento dos Cursos de Especialização de Vigilância em Saúde do Trabalhador – UFBA; Especialização em Saúde do Trabalhador – Unb; Mestrado Profissional – Vigilância em Saúde do Trabalhador – ENSP/Fiocruz;
- Acompanhamento das pesquisas sobre saúde do Trabalhador;
- Execução de Capacitações para a Renast;
- Campanhas Nacionais sobre Saúde do Trabalhador;
- Elaboração de Materiais audiovisuais para divulgação de temas relevantes para Saúde do Trabalhador.



INTERNOS:

- REORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO E GESTÃO;
- AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS, FINANCEIROS E TECNOLÓGICOS;
- CUMPRIMENTO DAS AÇÕES PLANEJADAS, EM TEMPO OPORTUNO;
- REPUBLICAÇÃO DA LISTA DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.

EXTERNOS:

- EFETIVAÇÃO DA RENAST E DA ATUAÇÃO DOS CEREST;
- AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM SAÚDE DO TRABALHADOR;
- SENSIBILIZAÇÃO DAS REDES DO SUS PARA DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR;
- ALINHAMENTO DO TRABALHADOR NAS TRÊS ESFERAS DA GESTÃO DO SUS;
- CONSOLIDAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM ÂMBITO NACIONAL;
- ELUCIDAÇÃO DO PAPEL DA SAÚDE DO TRABALHADOR EM ÂMBITO NACIONAL.



“Nenhum obstáculo será grande, se a sua vontade de vencer for maior”
(Autor desconhecido).

OBRIGADA!

